



O USO DE RAÇÃO INICIAL DE AVESTRUZ NO DESENVOLVIMENTO E GANHO DE PESO DE FILHOTES DE EMAS (*Rhea americana*) NA FPZSP

Ana Luiza Varella de Almeida¹; Henrique Luis Tavares²; Fernanda Junqueira Vaz Guida¹; Patrícia Alexandrini².

¹Setor de Aves; ²Setor de Alimentação Animal, Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Av. Miguel Stéfano, 4.241, São Paulo, SP. anaalmeida@sp.gov.br / htavares@sp.gov.br.

As emas pertencem ao grupo das ratitas e apresentam características anatômicas e fisiológicas diferenciadas, tais como ausência de quilha, perda da capacidade de vôo, ausência de glândula uropigiana e excreção de fezes e urina separada. Nos processos de digestão, destaca-se a habilidade dessas aves em aproveitar a energia dos alimentos com altos teores de fibras. As emas são animais rústicos e resistentes às doenças após o terceiro mês de vida (Coutts & Coutts, 1995). Antes disso devem receber atenção extra, que inclui uma dieta especial, adaptada à anatomia e fisiologia próprias dessas aves nas suas primeiras semanas de vida. Várias formas de alimentação são utilizadas para manter os rebanhos de ratitas em cativeiro, sendo que, além de vegetais crus e cozidos, rações peletizadas para cada fase foram desenvolvidas (Bruning, 1971; Reid, 1987). Saracura (1993) cita que 21% das instituições mantenedoras de emas em cativeiro tiveram ocorrência de filhotes com doenças nutricionais. Este trabalho tem como objetivo registrar o ganho de peso de três filhotes de emas ao se incluir ração comercial inicial para avestruz em suas dietas. Foi utilizada nos primeiros dias de vida dos animais ração farelada para aves, fornecida em pequenas quantidades, várias vezes ao dia, com água potável à vontade e forragem de boa qualidade. Esta ração não estava adequada às exigências nutricionais de ratitas, no que diz respeito à quantidade de FB (3,3%), MM (4,91%), Ca (1,12%) e P (0,51%). Nessa época os animais apresentaram casos de enfermidades e pouco ganho de peso. Além disso, verificou-se que o cocho utilizado não era apropriado, tendo sido substituído por um modelo suspenso evitando, deste modo, que os animais pisassem e defecassem sobre a alimentação. Após análises de diversas marcas comerciais de rações e considerando a quantidade e qualidade das matérias-primas e os níveis de garantia, a partir do 15º dia de vida da ave mais nova foi introduzida gradativamente ração inicial para avestruz que continha em sua composição 18%PB; 2%EE; 10%FB; 14%MM; 1,6%Ca e 0,7%P. O ganho de peso e o consumo alimentar foram monitorados diariamente para que desvios no desenvolvimento normal, fossem detectados. A análise de campo teve duração de 90 dias (30/10/2006 a 27/01/2007). O gráfico de ganho de peso das três aves sinaliza que a nutrição balanceada com os níveis energéticos, protéicos e de minerais de acordo com cada fase da vida das emas é uma ferramenta de extrema importância na maximização dos índices zootécnicos desses animais.